



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Grave Com Presença De Infecção Oportunista – Pneumonia Bacteriana: Um Relato De Caso

Autores: RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA DE OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHÁLIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER DE PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), DOUGLAS RAFAEL ERTEL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ALDO ROBERTO FERRINI FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), SYLVIA MARIA LEITE FREIRE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, viral, vetorial, de evolução benigna na forma clássica ou como dengue grave (DG) quando se apresenta na forma hemorrágica. Na DG existem sinais de extravasamento plasmático e, ou sangramentos espontâneos, podendo evoluir com choque. Dentre as complicações pós-dengue ou oportunistas se encontram a amigdalite, otite, pneumonia bacteriana, dentre outras. Descrição do caso: Adolescente, 13 anos, com quadro de febre, cefaleia, mialgia e dor toraco-abdominal. Apresentou à admissão teste rápido para dengue reagente e consolidação associada a derrame pleural assimétrico. Evoluiu com piora da dor torácica, hemoptise, instabilidade hemodinâmica e insuficiência respiratória, sendo necessária ventilação mecânica e transferência para Unidade de Terapia Intensiva sob hipóteses de dengue grave, sepse, pneumonia e derrame pleural unilateral, com necessidade de drenagem e saída de 1300mL de secreção serosanguinolenta. Discussão: O choque no DG é decorrente do aumento da permeabilidade vascular seguido de hemoconcentração e falência circulatória. No caso descrito é notado um sinal de extravasamento plasmático (derrame pleural), contudo unilateral, associado a uma piora clínica progressiva e refratária ao tratamento. Nestes casos é importante o diagnóstico diferencial com derrame pleural parapneumônico. Infecções oportunistas como sinusite, otite e pneumonias podem ocorrer na dengue, principalmente em sua fase de convalescência. Contudo a pneumonia pode se apresentar como diagnóstico diferencial quando na “síndrome dolorosa abdominal”. Conclusão: No caso é evidenciado quadro pneumônico oportunista em paciente com dengue grave notadamente no período crítico da doença e não no período mais comum, a fase de convalescência. Notada a importância do diagnóstico diferencial com pneumonia, e do derrame pleural, tendo em vista na diferença de terapêutica e abordagem ao paciente grave.